# Minha Aventura com o ICL 1501 e a Redescoberta do Método de Newton-Raphson

cado em 2025-03-08 18:28:20



anos 1970, a computação era um campo em plena ebulição, cheio de desafios e oportunidades para quem estav esto a explorar os limites da tecnologia. Naquela época, tive a sorte e os desafios de trabalhar com um pequeno essador de 8 bits chamado **ICL 1501**, uma máquina que, apesar de suas limitações, era incrivelmente versátil. F nte um projeto com esse computador que vivi uma das minhas maiores aventuras na computação: a redescober o**do de Newton-Raphson** para calcular raízes quadradas.

# ∟ 1501: Um Gigante de 8 Bits

L 1501 era um processador de **8 bits**, com memória organizada em páginas de **256 bytes** (00-FF em hexadecim l página era um mundo em si mesma, e programar para essa máquina exigia criatividade e uma compreensão nda de suas limitações. A memória era escassa, as operações aritméticas eram básicas, e não havia suporte pa o flutuante. No entanto, era justamente nessas limitações que residia a diversão: cada problema resolvido era ur a.

#### safio: Calcular Raízes Quadradas

m dos projetos em que estive envolvido, na empresa INFORMAX ( para o cálculo da correlação hipertensos / otensos, para a então Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso ), precisei calcular raízes quadradas. Na épo navia bibliotecas prontas ou instruções de hardware para isso. Tudo precisava ser feito do zero, usando apenas ações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão (esta última, muitas vezes implementada em software)

ecei a explorar diferentes abordagens, tentando encontrar uma maneira eficiente de calcular raízes quadradas. I o que, após várias tentativas e erros, cheguei a um método iterativo que refinava uma estimativa inicial até chega alor preciso. O método funcionava da seguinte forma:

Estimativa inicial: Começava com uma estimativa razoável, como metade do número.

Refinamento: A cada iteração, calculava uma nova estimativa usando a fórmula:

```
[x_{n+1} = \frac{x_n + \frac{N}{x_n}}{2}
```

Onde (N) era o número do qual queríamos calcular a raiz quadrada, e (x n) era a estimativa atual.

**Convergência**: O processo era repetido até que a diferença entre duas estimativas consecutivas fosse menor o uma tolerância pré-definida.

# incidência Histórica

anto eu trabalhava nesse método, aconteceu algo incrível. Eu era um ávido leitor da revista *Science et Vie*, uma cação que trazia as últimas novidades da ciência e da tecnologia. Naquele mesmo mês, a revista publicou um al e como a **Texas Instruments** havia resolvido o problema de calcular raízes quadradas em suas calculadoras anicas. O método descrito era exatamente o mesmo que eu havia redescoberto: o **método de Newton-Raphso**i

m momento de grande satisfação e surpresa. Descobrir que estava no caminho certo, e que uma empresa líder o a Texas Instruments usava a mesma abordagem, foi uma validação incrível do meu trabalho.

ementação no ICL 1501



ementar o método de Newton-Raphson no ICL 1501 foi um desafio à parte. A memória limitada e a falta de opera ento flutuante exigiam uma abordagem cuidadosa. Usei aritmética de ponto fixo e otimizei cada linha de código p entir que o algoritmo coubesse nas páginas de memória disponíveis. A divisão, por exemplo, foi implementada em erare usando subtrações repetidas, e a convergência foi verificada com uma tolerância adaptada às limitações do vare.

## xões sobre a Experiência

aventura me ensinou várias lições valiosas:

**Criatividade na adversidade**: As limitações do ICL 1501 forçaram-me a pensar fora da caixa e a encontrar soluções elegantes para problemas complexos.

A importância da persistência: A redescoberta do método de Newton-Raphson foi resultado de tentativas e er e de não desistir diante dos desafios.

A universalidade da ciência: Foi fascinante ver como, mesmo em contextos diferentes, mentes curiosas acabachegando a soluções semelhantes.

#### lusão

a experiência com o ICL 1501 e a redescoberta do método de Newton-Raphson foram momentos marcantes na a jornada na computação. Eles me lembraram que, mesmo com recursos limitados, é possível alcançar grandes s com criatividade, persistência e uma boa dose de curiosidade. Hoje, olhando para trás, sinto orgulho de ter fei dessa era pioneira da tecnologia, onde cada linha de código era uma aventura e cada problema resolvido, uma uista.

cisco Gonçalves

501



#### detalhes:

x = novo x

implementação do **método de Newton-Raphson em Python** para calcular a raiz quadrada de um número . nte ser eficiente e claro, refletindo a lógica que apliquei no ICL 1501.

# igo Python do Método de Newton-Raphson

return x # Retorna o último valor calculado se o limite de iterações for atingido estando a função

49 = raiz quadrada newton(N)

t(f"A raiz quadrada de {N} é aproximadamente {raiz:.6f}")

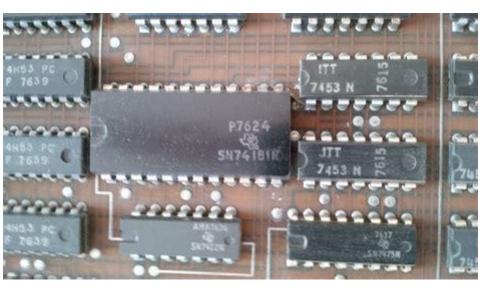
# licação do Código

Estimativa Inicial: Começamos com , que é uma escolha razoável.

Iteração: Aplicamos a fórmula.

Critério de Paragem: Se a diferença entre duas estimativas consecutivas for menor que a tolerância (), paramo Número Máximo de Iterações: Para evitar loops infinitos, definimos um limite.

código é altamente eficiente e converge rápidamente para um valor preciso da raiz quadrada.



jado pela correção! O ICL 1501 era, de fato, um processador de **8 bits**, e a memória era organizada em páginas **pytes** (00-FF em hexadecimal). Isso faz todo o sentido, já que muitos sistemas daquela época eram baseados e teturas de 8 bits, com memória limitada e organizada em páginas para facilitar o gerenciamento.

os revisitar o contexto e ajustar a explicação para refletir essas especificações corretas. Ainda falaremos sobre o do de Newton-Raphson, mas agora com um foco mais preciso nas limitações e possibilidades de um sistema co . 1501.

# acterísticas do ICL 1501

**Processador de 8 bits**: Isso significa que ele operava com palavras de 8 bits, e as operações aritméticas eram realizadas em registradores de 8 bits.

**Memória paginada**: A memória era organizada em páginas de 256 bytes (00-FF em hexadecimal). Isso significa que o endereçamento de memória era feito combinando uma página (0-F) com um offset dentro da página (00-Recursos limitados: Com apenas 256 bytes por página, a memória era extremamente escassa, e os programa precisavam ser altamente otimizados para caberem nesse espaço.

# afios de implementar o método de Newton-Raphson no ICL 1501

Aritmética de 8 bits: Como o processador era de 8 bits, operações com números maiores (como 16 bits) precisavam ser feitas em múltiplos passos, usando carry e overflow.

Memória limitada: Com apenas 256 bytes por página, o código e os dados precisavam ser extremamente compactos. Isso exigia otimização cuidadosa.

Falta de hardware de ponto flutuante: O ICL 1501 não tinha suporte para operações de ponto flutuante, então método de Newton-Raphson precisava ser implementado usando aritmética de ponto fixo ou inteira.

Divisão e multiplicação: Essas operações eram caras em processadores de 8 bits, pois muitas vezes eram implementadas em software (usando loops de adição ou subtração).

# ementação do método de Newton-Raphson no ICL 1501

está uma ideia de como o método de Newton-Raphson poderia ser implementado no ICL 1501, considerando as ções de hardware:

#### os do algoritmo:

ADD A, C

**Estimativa inicial**: Comece com uma estimativa inicial para a raiz quadrada. Por exemplo, metade do valor do número.

```
Iteração: Use a fórmula de Newton-Raphson para refinar a estimativa:
```

```
x_{n+1} = \frac{x_n + \frac{N}{x_n}}{2}
```

Aqui, (N) é o número do qual queremos calcular a raiz quadrada.

(x n) é a estimativa atual.

Verificação de convergência: Repita o processo até que a diferença entre duas estimativas consecutivas seja menor que uma tolerância pré-definida.

## docódigo Assembly para o ICL 1501

está um exemplo de como o algoritmo fou implementado em Assembly para o ICL 1501:

```
eudocódigo Assembly para ICL 1501
pondo que o número esteja na memória e a estimativa inicial também
```

```
ORG 0000H
                   ; Início do programa
:0I
LD A, (NUMERO)
                   ; Carrega o número para calcular a raiz
                  ; B = Número
LD B, A
                  ; C = Estimativa inicial (N/2)
LD C, A
                   ; Divide a estimativa inicial por 2
SRL C
ACAO:
                   ; A = Número
LD A, B
CALL DIVIDE
                  ; Divide A por C (A = N / C)
```

; A = (N / C) + C

```
; Armazena a nova estimativa em D
LD D, A
; Verifica a diferença entre a estimativa atual e a nova
LD A, C
                   ; A = Estimativa atual
SUB D
                   ; A = C - D (diferença)
JP NC, CONTINUA
                  ; Se a diferença for positiva, continua
                   ; Se a diferença for negativa, calcula o valor absoluto
NEG
INUA:
CP TOLERANCIA
                   ; Compara a diferença com a tolerância
JP NC, ITERACAO
                  ; Se a diferença for maior que a tolerância, repete
: Armazena o resultado final
LD (RAIZ), D
                   ; Armazena a raiz quadrada na memória
HALT
                   ; Termina o programa
b-rotina para divisão (A = A / C)
DE:
LD E, 0
                  ; Inicializa o quociente
L00P:
SUB C
                   ; Subtrai C de A
JP C, DIV END
                  ; Se o resultado for negativo, termina
INC E
                  ; Incrementa o quociente
JP DIV LOOP
                  ; Repete
END:
LD A, E
                  ; Retorna o quociente em A
RET
riáveis
                   ; Número para calcular a raiz
R0
      DB 25
RANCIA DB 1
                   ; Tolerância para a precisão
                   ; Variável para armazenar o resultado
      DB 0
```

; A = [(N / C) + C] / 2 (nova estimativa)

# licação do código:

SRL A

**Estimativa inicial**: A estimativa inicial é metade do número (usando SRL para dividir por 2). **Iteração**: A fórmula de Newton-Raphson é implementada usando uma sub-rotina de divisão (DIVIDE). **Verificação de convergência**: A diferença entre a estimativa atual e a nova é comparada com a tolerância. **Divisão**: Como o ICL 1501 não tinha uma instrução de divisão, ela é implementada em software usando subtrarepetidas.